

## **BANCO DE OSSOS** (ASSISTENCIOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** O *banco de ossos* é o setor hospitalar onde se armazenam ossos humanos, ou de animais subumanos, biofilizados (desidratados) para transplantes em quaisquer tipos de receptores carentes, ou seja: pacientes tendo sofrido perda óssea devido a fraturas graves ou uso de próteses metálicas (desgastes dos ossos onde são ligadas) e deformidades da coluna (escoliose ou cifose severas), dando-se prioridade aos pacientes com tumores correndo o risco de perder os membros, também em consequência de acidentes, artrites ou infecções (osteomielite).

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O termo *banco* vem do idioma Frâncico, *bank*, na acepção de “banco fixado à parede ao longo de uma sala ou de quarto”, ou do idioma Italiano, *banca*, na acepção de “tenda para vender mercadorias; estabelecimento bancário; acidente geográfico”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *osso* deriva do idioma Latim, *ossum*, “osso”. Apareceu também no Século XIII.

**Sinonimologia:** 1. Armazém de ossos. 2. Banco de ossos humanos congelados. 3. Estocagem de ossos humanos.

**Neologia.** As duas expressões compostas *banco de ossos rudimentar* e *banco de ossos tradicional* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

**Antonimologia:** 01. Banco capitalista. 02. Banco de células. 03. Banco de tecidos. 04. Banco de embriões; banco genético. 05. Banco de esperma (androssoma); banco de espermatozoides; banco de sêmen. 06. Banco de leite humano (ginossoma). 07. Banco de germoplasma; banco de sangue humano. 08. Banco de fetos. 09. Banco de óvulos (ginossoma). 10. Banco de olhos.

**Atributologia:** predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da Interassistenciologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os evolucionsenes; a evolucionsenidade.

**Fatologia:** o banco de ossos; a abordagem somática; a análise somática; a Antifisiologia; a assistência primária; a Biologia Humana; a Bioenergética; a Biotecnologia; a burocracia; a cartese somática; a Cosmoeticologia; o ato de doação; a Higiene; a Imunologia; a qualidade dos ossos; a tacon.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a absorção energética simpática.

### **III. Detalhismo**

**Principiologia:** o *princípio dos 4 pés – prevenção-precaução-prudência-proteção*; os *princípios da Fisiologia Humana*; o *princípio do direito humanitário universal*.

**Codigologia:** o *código de sobrevivência das vidas em geral*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

**Teoriologia:** a *teoria e a prática da interassistencialidade*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria bioética do principialismo*; a inaplicabilidade da *teoria das filas nos transplantes de tecidos músculo-esqueléticos* (tendões, ligamentos, meniscos e ossos). Quando a doação é autorizada, os centros transplantadores são comunicados em sistema de rodízio.

**Tecnologia:** as técnicas de transplantes humanos; as técnicas de obtenção, processamento, armazenamento e utilização dos homoenxertos ósseos; as técnicas de congelamento de tecidos ósseos à ultrabaixa temperatura (-70 graus Celsius); as técnicas de preservação dos ossos por liofilização; as técnicas de preservação de ossos em substâncias químicas.

**Voluntariologia:** o doador voluntário de órgão, declarado em vida; o recém-dessomado cujo consentimento de doação de órgãos é abonado pelos familiares; o binômio voluntário de Instituição Conscienciocêntrica–doador voluntário de órgãos.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

**Colegiologia:** o Colégio Invisível dos Cirurgiões; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

**Efeitologia:** o efeito benéfico do frio na preservação das propriedades regenerativas dos ossos armazenados, a - 70 graus Celsius, nos bancos de ossos; os riscos e efeitos adversos do uso de biomateriais, para a correção de defeitos ósseos, na prática odontológica; o efeito da falta de informação nos hospitais periféricos, sobre os procedimentos necessários à retirada de ossos dos doadores potenciais, prejudicando o processo de captação dos bancos de ossos; o efeito da falta de mobilização da Socin para a doação de órgãos, sobre o abastecimento dos bancos de ossos.

**Neossinapsologia:** as neossinapses geradas pelas descobertas e inovações tecnológicas na área de processamento de biomateriais.

**Ciclogia:** o ciclo da vida humana; o ciclo evolutivo da Ciência.

**Enumerologia:** a Fisiologia Humana; a Bioquímica; a Anatomia Humana; a Bioética; o soma; a interassistencialidade biotecnológica; a concessão dos ossos.

**Binomiologia:** o binômio Biologia-Etologia.

**Interaciologia:** a interação receptor-conscin-doador-cadáver; a interação soma humano–soma subumano.

**Crescendologia:** o crescendo recepção-doação.

**Trinomiologia:** o trinômio promoção de saúde–profilaxia–terapia.

**Antagonismologia:** o antagonismo saúde / doença; o antagonismo apego / desapego.

**Paradoxologia:** o paradoxo consciência eterna–soma transitório; o paradoxo interassistencial (duplismo) assistente (primeiro receptor)–assistido (segundo receptor).

**Politicologia:** as políticas públicas de doação de órgãos e tecidos; a assistenciocracia.

**Legislogia:** a lei da doação presumida de órgãos; as leis da Bioética.

**Filiologia:** a traumatofilia.

**Fobiologia:** a traumatofobia.

**Sindromologia:** a síndrome pós-traumática.

**Mitologia:** os mitos relacionados à doação de órgãos.

**Holotecologia:** a biologicoteca; a somatoteca; a tecnoteca; a ciencioteca; a bioteca; a experimentoteca; a assistencioteca.

**Interdisciplinologia:** a Assistenciologia; a Cosmoeticologia; a Bioética; a Somatologia; a Biologia Humana; a Medicina; a Etologia; a Higiene; a Holomaturologia; a Cirurgia Geral.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

**Masculinologia:** o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-

cepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

**Femininologia:** a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a para-percepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

**Hominologia:** o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens auto-perquisitor*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens commerciator*; o *Homo sapiens possessivus*; o *Homo sapiens technologus*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** banco de ossos *rudimentar* = o estabelecimento novo ainda no início dos trabalhos assistenciais; banco de ossos *tradicional* = o estabelecimento consolidado e tornado tradicionalmente confiável.

**Culturologia:** a *cultura biotecnológica*.

**Surpreendência.** Ao contrário dos demais tipos de transplantes, no transplante de ossos não há risco de rejeição.

**Técnica.** A tecnologia moderna sobre os biomateriais já levou a alto nível técnico o armazenamento de ossos para transplantes na atualidade.

**Cronologia.** Em 6 meses há a incorporação do osso transplantado, ou seja: o ato da união ao osso do paciente por meio de prótese de titânio, no caso de risco de perder os membros. Depois desse período, o paciente é liberado para as atividades normais.

**Profilaxia.** A *Comissão Interna de Prevenção de Acidentes* (CIPA) das indústrias, e as campanhas do Governo, ou das próprias indústrias, insistindo nas normas de prevenção de acidentes, evitam ou diminuem a necessidade dos bancos de ossos quanto aos acidentes, sem contudo alcançarem os casos de perdas ósseas em função de tumores, artrites ou infecções.

**Fatuística.** Mediante a *Comunicologia*, importa ressaltar o fato de pouca gente saber da necessidade da *doação de ossos*.

**Doações.** Somente o doador isolado é capaz de fornecer material para até 20 pacientes. Além de tendões e articulação do joelho, eis 4 tipos de ossos podendo ser doados:

1. **Bacia** (parte da pelve).
2. **Fêmur**.
3. **Tíbia**.
4. **Úmero**.

**Biomateriais.** Segundo a *Experimentologia*, os *biomateriais*, incluindo os sintéticos, fazem concorrência com os ossos na reparação das perdas ósseas de acidentados e enfermos, enriquecendo a estocagem dos bancos de ossos com peças de reposição.

**Materiais.** Dentre os materiais utilizados e as opções para enriquecer as disponibilidades dos bancos de ossos destacam-se, por exemplo, estes 6:

1. **Células:** extraídas da medula óssea, empregando-se a técnica da hidroxiapatia.
2. **Coral:** produto marinho.

3. **Enxertos:** obtidos em bancos de ossos e geralmente podem acarretar problemas de rejeição.
4. **Metal:** material sem boa aderência e sem flexibilidade.
5. **Cadáveres:** ossos de cadáveres.
6. **Paciente:** enxertos de ossos do próprio paciente, solução limitada, pois apenas pequenos pedaços podem ser retirados.

**Cemitério.** De acordo com a *Holomaturologia*, os pacientes carentes dos bancos de ossos devem levantar o ânimo. O *cemitério* é o lugar das ossadas humanas, ou ossuários, contudo, chegar perto do cemitério não significa dessorar. Os bancos de ossos, recuperando acidentados e neoplásicos, provam esta realidade.

**Interassistenciologia.** Sob a ótica da *Holossomatologia*, no banco de ossos participam tanto o *androssoma* quanto o *ginossoma*, atendendo tanto a homens quanto a mulheres carentes de transplantes, sendo, por isso, instituição prática oferecendo a oportunidade de a conscin viverem a megafraternidade dentro da Interassistenciologia.

**Ancestralidade.** Com bases na *Parazoologia*, o banco de ossos evidencia a relação profunda da ancestralidade pessoal mais evolutiva, ou seja: as *raízes subumanas* da evolução consciencial da conscin, quando os corpos dos corais – os cadáveres de subumanos – conseguem ajudar a sustentar os androssomas e ginossomas, atuação prática também da megafraternidade entre os princípios conscienciais.

**Esqueleto.** Consoante a *Somatologia*, o esqueleto ósseo humano, a base estrutural do arcabouço e da postura do homem e da mulher, pode ser substituído por materiais diversos e até mesmo por metais como ocorre nas *fraturas* envolvendo articulações.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o banco de ossos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Banco de esperma:** Espermatologia; Neutro.
05. **Banco de olhos:** Assistenciologia; Neutro.
06. **Banco de órgãos:** Assistenciologia; Neutro.
07. **Banco de sangue humano:** Hematologia; Homeostático.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Sementeira intrafísica:** Autoproexologia; Homeostático.

**O BANCO DE OSSOS, ATRAVÉS DA LIOFILIZAÇÃO,  
DA TRANSFORMAÇÃO DE PELE EM OSSO E DE OUTRAS TÉCNICAS, TEM FUTURO ASSEGURADO DENTRO DA VASTA ÁREA DE DEFESA DA SAÚDE HUMANA.**

**Questionologia.** Você, leitora ou leitor, já teve relação mais direta com algum banco de ossos? Como encara a doação de órgãos?

**Bibliografia Específica:**

1. **Casa de Portugal**; Redação; *Banco de Ossos* (Perguntas & Respostas para Uma Novidade); Revista; Mensário; N. 69; Rio de Janeiro, RJ; Junho, 2000; página 21.
2. **Daher, Daniela**; *Cirurgia em Série* (Mutirão de 40 Transplantes Ósseos em Apenas 5 Dias); *O Dia*; Jornal; Ano 50; N. 17.763; Seção: *Ciência e Saúde*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 03.02.01; página 18.
3. **Folha de S. Paulo**; Redação; *Medicina: Cientistas fazem Osso em Laboratório* (Técnica usa Células da Medula); Jornal; Diário; Ano 80; N. 25.950; Seção: *Folha Ciência*; São Paulo, SP; 20.04.2000; página 1 – 14.
4. **Folha de S. Paulo**; Redação; *Saúde: Cientistas transformam Pele em Osso* (Método evita Rejeição de Tecidos); Jornal; Diário; Ano 80; N. 26.012; Seção: *Ciência*; São Paulo, SP; 21.06.2000; página A 17.
5. **Gazeta do Povo**; Redação; *Ossos de Vidro, Arma para Transplantes* (Criação de Células de Osso Humano Fora do Corpo & Vidro); Jornal; Diário; Ano 82; N. 25.932; Curitiba, PR; 19.10.2000; primeira página.
6. **O Estado de S. Paulo**; Redação; *Material feito com Coral substitui Osso* (Coral Versus Cadáveres); Jornal; Diário; Seção: *Saúde*; São Paulo, SP; 13.03.94; página 30.
7. **O Globo**; Redação; *Banco de Ossos Desidratados vai Facilitar Transplantes*; Jornal; Diário; Seção: *Ciência e Vida*; Rio de Janeiro, RJ; 09.02.94; página 17.
8. **Parcias, Cíntia**; *Ossos Duro de Ruir* (OMS: Década dos Ossos & Articulações, 2001 a 2010); *Jornal do Brasil*; Diário; Ano CX; N. 336; Caderno: *Vida*; 4 fotos; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 11.03.01; capa do caderno (manchete) e página 2.
9. **Tribuna da Imprensa**; Redação; *Pesquisa Sobre Regeneração de Ossos ajuda a Aumentar Sobrevida* (Biomateriais); Jornal; Diário; Ano LI; N. 15.336; Seção: *Ciência / Comportamento*; Rio de Janeiro, RJ; 14.04.2000; página 11.